

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 12 de Janeiro de 1884

Num. 10

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ATENÇÃO

Roza Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—
Roza Casemira Vianna.

ELIXIR MAGICO REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

BISNAGAS EM GRANDE QUANTIDADE NA LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

AGUA INDIANA
Como
cosmetico e tonico não tem rival.
Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.
AGUA INDIANA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000
Dito secundario—o convencionado.

PIANO

Vende-se ou aluga-se um magnifico piano. Preço modestissimo. Informações n'esta typ.

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 10 de Janeiro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 16, apresentando a conta da despeza feita com o vestuario de suas alienadas indigentes, e pedindo o competente pagamento.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 17, communicando que do destacamento policial do Tubarão mandou esta chefia seguir 5 praças para a ex-colônia Azambuja, afim de se empregarem na afugentação dos selvagens.

Ao delegado do Tubarão, pelo

telegrapho, transmittindo a ordem supra mencionada.

Ao delegado de Blumenau, respondendo ao seu officio de 3 do corrente, em que requisitou ordem para os reparos da cadêa, do que deve remetter o respectivo orçamento.

Ao mesmo delegado, respondendo a outro seu officio, tambem de 3 d'este mez, em que solicitou a elevação do destacamento respectivo, no que será opportunamente attendido.

Ao delegado de Itajahy, dando solução ao seu officio de 4 do presente mez, sobre a remessa de mais tres praças policiaes.

Ao delegado de Araranguá, communicando, em resposta ao seu officio de 29 do mez findo, o que se acha determinado sobre a construcção de um xadrez.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 18, transmittindo a communicacão, ora recebida, do commando da companhia policial, sobre o actual estado do seu pessoal, e representando á S. Ex., no sentido de remover-se os inconvenientes que occorrem.

DO SECRETARIO

Ao delegado de Itajahy, remettendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, titulos de nomeação de subdelegado e supplentes, para o fim de se cumprirem as disposições legais.

PRISÕES E RONDAS

Dia 9

No xadrez policial não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o 2º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 12 1/2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 9

Para Buenos-Ayres—lugar hespanhol *Antonio Ventura*, cap. James Llhóreras, tons. 271, trip. 10, c. varios generos.

ENTRADAS NO DIA 10

De Santos, 4 dias—hiate nacional *Bom Jesus*, cap. Manoel Joaquim Garcia, tons. 44, trip. 5, c. varios generos.

De Paranaguá, 2 dias—hiate nacional *Clemente 4º*, cap. Antonio José Cardoso dos Santos, tons. 29, trip. 4, c. varios generos.

QUESTÃO VELHA

Si a despeza com o professorado ou, melhormente, com todo o serviço relativo á instrucção publica da provincia, comprehendendo a primaria e secundaria, pessoal da secretaria respectiva, utensis, alugueis de casas para as escolas, expedientes, e fornecimentos ás mesmas, —absorve, como se disse, pouco mais de um terço das rendas, sendo, como affirmou-se, *impossivel a realisacão de melhoramentos de especie alguma*, segue-se que os outros dous terços d'essas rendas são consumidos, em sua quasi totalidade, no pagamento do restante pessoal.

Ora, é intuitivo o dar-se maior cópia de difficuldades no pagamento, em dia, do—mais—do que do—menos,—desde que militão as mesmas circumstancias, isto é, a allegada defficiencia de meios financeiros.

Porém não é isso o que se vê, pois que se dá inversão na ordem natural das cousas.

Ha armas que são de dous gumes, e que, por mais bem manejadas que sejam, não fica o mantenedor preservado de um possivel golpe de accção retroactiva, prejudiciadora ao fim a que elle se propõe.

A verba que as co-irmãs de Santa Catharina consignão á instrucção, é sempre a mais avultada de seus orçamentos, chegando algumas provincias, taes como Pernambuco, Bahia, Rio e

Minas a gastar, cada uma, muitas centenas de contos todos os annos, com esse ramo de serviço—no entanto os queo desempenhãõ não são obrigados a perder uma porção de sua propriedade proveniente de tal profissão.

Não obstante tão grandes sommas despendidas com instrução, os seus agentes e os outros empregados d'essas provincias não têm duas maneiras de opportunamente receber seus honorarios:—estes, a repartição de fazenda—aquelles, o escriptorio do mercador.

E' certo, ao que parece, que nenhum empregado é compellido a recorrer ao emprestador: Em these rigorosa não o mandão fazer isto.

Porém, n'este mundo tudo tem suas regras eternas, quer se refirão ao abstracto, quer ao positivo; consequencias com que são de contar.

Os professores são pobres, mal remunerados a ponto de perceberem menos que qualquer porteiro de repartição; vivem dos proventos quotidianos, e que recebem no fim do mez: d'esde que isto lhes falta, têm de imperiosa e infallivelmente recorrer ao ágio, acossados pelo instincto de conservação, assim como o naufrago apegar-se, no intuito de salvação, á farpada taboa que lhe dilacera as carnes.

A despeza com a instrução é sempre a maior verba que figura nos orçamentos de todas as nações, excepto as que mantêm grandes exercitos permanentes, como a Russia, Allemanha, França, Austria, Turquia e alguma

outra, ou grande armada, como a Inglaterra.

N'essas nações, em que a organização longe de ser uma ficção, é uma realidade, os promotores do ensino publico não sofrirem, quanto á oportunidade de pagamentos, redução em seus honrarios porque tenha de rebatel-os.

Os Estados-Unidos, cuja despeza com a instrução está ácima de toda a comparativa com as outras nações, e mui particularmente com a nossa patria, pois que gastão cerca de duzentos mil contos annualmente com esse serviço, isto é, quasi o dobro da renda geral do Imperio Brasileiro, despeza que, compreendendo *muito mais que um terço da arrecadação* d'aquelles Estados Confederados, nem por isso, dizemos, essa despeza desproporcionada faz com que o seu *budget* tenha por afferição duas bitolas ou padrões, nem dous *budgets* distinctos:—um, em que funcionam o agente official e o erario publico;—outro, em que funcionam o argentario rebatedor e a gaveta do negociante.

Ao menos n'este ponto não macaqueamos os estrangeiros, e, para o que, uns empregados emquanto se dirigem em demanda do thesouro provincial, outros o fazem em direcção ás casas commerciaes.

Que divorcio!

Estrada de Ferro D. Pedro I

No *Diario Official* de 31 de Dezembro proximo findo, vem publicado o decreto n. 9,092 de 22 de Dezembro de 1883, que concede permissão á The D. Pe-

dro I Railway Company Limited para funcionar no Imperio.

O art. 8º dos estatutos, diz o seguinte:

« O primeiro agente ou representante da companhia no Brazil, será o capitão Sebastião Antonio Rodrigues Braga, engenheiro civil. O tempo de duração de funções do referido Sebastião A. R. Braga e sua remuneração serão os que forem convencionados entre elle e o conselho. »

O nosso jornal felicita ao distincto dr. Sebastião Braga pelo importante cargo que muito merecidamente occupa na companhia da Estrada de Ferro D. Pedro I.

A esse benemerito brasileiro, os applausos do povo catharinense.

OFFICINAS DE CÉGOS

Uma memoria publicada ultimamente dá os seguintes promenores, com relação aos cegos:

« Existem em França 28,000 cegos desprovidos de toda a sorte de recursos.

Um milhar d'elles apenas é soccorrido pela caridade official. Ficam portanto 27 mil condemnados á miseria e á mendicidade.

N'outros paizes existem, ha muitos annos, officinas de cegos, principalmente na Saxonia, na Dinamarca, e na Hollanda.

Em Inglaterra fabricam por anno mais de dois milhões de objectos.

Em França, até ha muito pouco, não existiam taes instituições.

Uma sociedade preencheu esta falta, abrindo na rua Brasfroi umas officinas, que não são asylos nem hospicios, mas sim escolas profissionais de aprendizagem.

O cego concorre a ellas pela manhã e está ali todo o dia. Quando é já habil põem-n'o n'uma das secções da

officina, ganhando o seu jornal. Até que se habilite a ganhar, dão-lhe um pequeno auxilio.

Desde a sua fundação a sociedade instruiu 49 operarios e estão actualmente em aprendizagem muito outros.

Os ensaios derão muitos bons resultados, porque os cegos fabricaram um valor de 85,000 francos no primeiro anno, que geralmente se considera improductivo.

Graças á generosidade de mr. Heine, a instituição terá local proprio e as novas officinas devião ter sido inauguradas no dia 1º de Janeiro.

N'ellas se estabelecerão fabricações de cordoaria, camas e outros objectos, além dos que actualmente se fabricam já.

A sociedade vai tomando incremento á proporção que as despezas se equilibram por toda a França, arrebatando á miseria 27,000 desgraçados. »

DIVISÃO DE EVOLUÇÕES

Ante-hontem chegou a corveta *Guanabara*, que é commandada pelo capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Bastos Varella e pertence á divisão de evoluções sob o commando do chefe de divisão Mendes Salgado.

Espera-se a *Parnahyba*.

AUTORIDADES

Pela presidencia, foram nomeados, a 9 do corrente, os cidadãos Manoel Galdino da Silva, Manoel Fernandes Vieira e Petronilho Dias Corrêa, para os cargos de subdelegado e 1º e 2º supplentes da cidade de Itajahy.

O porto austral do Brazil

Amanhã, daremos fim á publicação dos importantes escriptos com que, sob o titulo acima, o illustrado catharinense sr. capitão-tenente João Justino de Proença, tem honrado as columnas de nossa folha.

FOLHETIM 12

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

IV

O que um marido quer, quer Deus

No dia seguinte, á hora combinada, chegava Paulo aos *Frères Provençaux*, onde estavam já o sr. e a sra. de Lagarde.

Conduziram-n'o ao gabinete tomado pelo marquez.

No momento em que elle entrava, Maria acabava de tirar o chaile e o chapéo, e, com as costas voltadas para a porta, endireitava os cabellos diante d'um espelho. Sentindo passos, voltou-se.

Ao vê-la, Paulo, esteve a ponto de soltar um grito. Todavia conteve-se, mas tornou-se de uma pallidez livida, emquanto que as faces da joven senhora se tingiam de um vivo carmin.

Naturalmente, o sr. de Lagarde não deu por cousa alguma, e apresentou-os um ao outro. Maria e Paulo cumprimentaram-se com fria polidez, e affectaram não se terem visto nunca.

A partir d'este momento, eram já culpados, eram cúmplices, tinham um segredo commum.

—Minha querida amiga, disse o sr. de Lagarde a sua mulher, depois de trocadas as formulas banaes da apresentação, aposto que não adivinhas a razão porque este pobre moço tem um ar triste e abatido?

—Na verdade que não... murmurou a joven senhora.

—Não adivinhas?

Maria, cuja commoção augmentava, balbuciou algumas palavras indistinctas, mas evidentemente negativas.

—Pois vou eu dizer-t'a, proseguio o sr. de Lagarde, e, na tua qualidade de mulher, a causa do seu pezar deve interessar-te profundamente. Paulo está apaixonado, assim m'o confessou hontem; eu porém prometti a mim mesmo cural-o, e como para o mal de amor, o verdadeiro e unico remedio é o casamento, vamos nós, tu e eu, occupar-nos de lhe arranjar-mos noiva. A mulher que elle ama é provavelmente alguma d'essas coquettes sem coração e sem alma, porque para não adorar este bom Paulo é preciso não ter nem um

nem outra. Encontrar-lhe-hemos uma menina formosa e boa que lhe traga um bom dote, o que é ouro sobre azul.

E' facil de adivinhar qual devia ser o embaraço de Paulo e de Maria durante o discurso do sr. de Lagarde; mas este ultimo estava por tal forma encantado com a sua idéa, que não prestava attenção alguma ao mal-estar muito visível de sua mulher e do seu amigo, e durante o jantar voltou repetidas vezes a esse projecto de casamento que tanto o preocupava.

—A mulher será rica, dizia elle com profunda convicção, e Paulo abandonará a vida militar. Comprará uma propriedade, proxima das nossas terras da Picardia, ver-nos-hemos todos os dias, caçaremos juntos, fallaremos das nossas campanhas na Algeria e dos nossos antigos camaradas de regimento. Os nossos filhos serão educados juntos, e dentro de vinte annos, o nosso filho casará com a filha d'elle, porque haremos de ter um rapaz como uma flôr, não é verdade, Maria?

E o marquez, animado pelas frequentes libações e sobretudo pela vivacidade com que perorava, depoz dois beijos nas faces de sua mulher que empallideceu atrozmente, emquanto que os olhos de Paulo se injectavam de sangue.

Afinal terminou o jantar e com elle o

martyrio dos dois jovens. Paulo achou-se livre, depois de sr. de Lagarde ter obtido d'elle a promessa positiva de que os iria ver todos os dias.

Quando se vio só, Paulo pôde reflectir na sua posição. Amava Maria mais do que nunca, e pelo seu lado, Maria era fóra de duvida que o amava como n'outro tempo. Encontrava-a, porém, casada com um amigo, e esse amigo, cego e confiante, abria-lhe de par em par as portas da sua casa.

—Não posso, não quero tornar a vê-la! disse Paulo comsigo mesmo obedecendo a um impulso de generosidade cavalheiresca. Trair á sincera e leal amizade do sr. de Lagarde, seria a acção de um infame, de um homem sem coração!... Vou partir, afastar-me para sempre!

Todavia era bella de mais esta resolução para ser solida. Passado um instante, Paulo encontrou no seu espirito e no seu coração argumentos para o combater, e no dia seguinte apresentava-se em casa do sr. de Lagarde.

O marquez de Lagarde parece-nos o typo do que devia ser, no reinado de Luiz XIV, o fidalgo de provincia.

Tinha a estatura elevada, o peito largo, a cabeça altivamente caracterizada, mas á qual faltava um pouco essa expressão que é o lampejo da intelligencia.

PRENUNCIO

Informam-nos que a sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* fará amanhã á noite uma passeiata, com o fim de despertar e chamar ás armas alguns dos numerosos subditos de Plutão, que, por ociosos, ainda estejam indolentemente repousando nos braços do esquecimento.

Eia! a postos, adoradores de Momo! Elle não tarda...

A BEM DA VERDADE

Declaramos que a desordem noticiada em nossa folha de hontem, foi promovida por marinheiros da corveta *Guanabara* e não da *Nietheroy*, como dissémos por engano de informação.

POR CAUZA DE UMA HERANÇA

Morreu ha tempos, refere um jornal estrangeiro; um dos mais notaveis cidadãos de Blue Lick Springs (Kentucky) Mr. Rogers, deixando um testamento no qual instituia por herdeiros universaes dois dos seus quatro filhos: o capitão Samuel Rogers de Carlisle, e Robert Rogers. Segundo o costume constante, os dois irmãos desherdados, William, advogado em S. Luiz, e Thomaz, feitor de Blue Lick Springs, intentaram demanda contra os outros.

Os quatro irmãos tinham um dia dado *rendez-vous* para a casa paterna, onde um magistrado devia ouvir na sua presença as testemunhas relativas ao testamento. Robert absteve-se de com-

COMMERCIO

Desterro, 11 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

CONSELADO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 11 de Janeiro:
Renda geral..... 6:457\$394
— especial..... 98\$839
6:556\$233

ENTRADAS

Hiate nac. *Bom Jesus de Iguape*, tons. 44, equip. 6, de Santos; c. 30 rolos fumo, 200 alqueires sal, 100 caixas kerosene e 60 latas phosphoros.

Hiate nac. *Clemente 4º*, tons. 29, equip. 5, de Paranaguá, em lastro; dito *Dous Irmãos*, tons. 8, equip. 2, de Barra Velha; c. 4,500 kilos farinha.

SAHIDAS

Patacho *Firmeza*, tons. 89, equip. 7, destino Laguna; c. já mencionada anteriormente.

Hiate nac. *Oscar*, tons. 17, equip. 3, destino Laguna; em lastro.

Patacho allemão *Wilhelm Joseph*, tons. 183, equip. 7, destino Buenos-Ayres; c. já mencionada.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Schirão dos armazens 19 volumes.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, hiate *Bom Jesus de Iguape*.

Em descarga, brigue inglez *Linda*.

Em descarga, hiate *Dous Irmãos*.

Em franquia para carregar e des-carregar, vapor *Maria Pia*.

Em despacho, vapor *Maria Pia*.

parecer mas a sua ausencia não impedio que se procedesse aos interrogatorios. As testemunhas serão á cada instante interrompidas pelas injurias com que as mimoseavão os tres irmãos presentes. De repente, um d'elles, o capitão Samuel, dá um salto, puxa de um revolver e põe-se a disparal-o sobre os assistentes.

O movimento foi tão inesperado que juiz e testemunhas mal tiveram tempo para se metterem debaixo da meza, e as detonações succederão-se tão depressa que se não sabe ao certo quantas vezes o capitão disparou, mas parece que forão seis. Quando acabou, as pessoas que se tinham refugiado debaixo da mesa atreverão-se a apparecer e tiveram occasião de ver que os dois irmãos do capitão tinham sido gravemente feridos.

William tinha tido o ventre varado por uma bala e o femur quebrado; morreu pouco depois. Thomaz foi ferido na cabeça e n'um braço, e o seu estado era desesperador.

O capitão ficou sob a vigilancia da policia na sua propria casa e declara agora que tem remorsos horriveis de ter morto os seus queridos irmãos, mas que se julgava em estado de legitima defeza.

EDITAES

Taxa de escravos

Pelo Consulado Provincial se faz publico, que está concluido o lançamento para a cobrança da taxa de escravos, creada pelo art 1º do § 27 da lei n. 1,042 de 12 de Junho ultimo, devendo o pagamento ser feito a bocca do cofre, em todos os dias uteis dos mezes de Fevereiro e Março, ficando sujeitos á multa de 6 por cento os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18 do regulamento de 30 de Junho.

Em virtude do art. 25 do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos inclridos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz—escravo Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves—Fernando, Lucinda e Maria; Antonio Francisco da Silva—Bernardo; Claudina Antonia Nunes—Joseph e João, Custodio Elias da Silveira—José; Faustino Constantino da Silva—Jeronymo; Florentino José Bernardes—Luiza e Militão; Frederico Francisco de Fraga—Raphael e Felicia; Genoveva da Costa Martins—José; Honorato Antonio da Costa—Ricardo; Jacintho Vieira—Maria; Joaquim José de Jesus—Manoel e José; Joaquim Soares da Silva—Manoel, Anna, Pedro, Manoel e Izabel; José Francisco Martins—Severiano e Florencio; José J. Cintho Martins—Victoria; José Silveira de Lacerda—Manoel; José Vicente d'Avila—Ignez, Custodio e Benedicto; João Antonio Oariques—João; João de Araujo Buen—Anna; João Pedro de Moraes—Joaquim; João Vicente Duarte Silva—Manoel; João José de Buttencourt—Maria, José e Verissimo; herdeiro de Juvencio Duarte Silva—Alfonso; Laurentino d'A-

vila dos Santos—Bemvinda, Julio e Anna; Luiz Alves Setubal—Anastacio; Luiza Emilia Gonçalves—João e Estacio; Manoel Rodrigues Pereira—Maria e Herminda; Manoel Vicente d'Avila—Joanna; Maria da Costa Vinhas—Joaquim, Roz., Francisco; Maria Francisca Vieira—Porfirio; Maria Francisca Soares—Luiza e José; Maria Joanna de Lacerda—Francisco; Maria José d'Avila—Matheus; Maria Leopoldina Ferreira Cidade—Francisco; Maximiana Roza de Jesus—Florencia; Paulo Manoel Lopes—Fortunato; Pompeu Capistrano do Rego Lobo—Lucio e Candido; Rita Valente—Engracia e Maria; Tibarcia Motto Spezim—Bertholina.

Para qualquer reclamação, os collectados tem o prazo de trinta dias, contados d'esta data.

Consulado Provincial do Desterro 5 de Janeiro de 1884.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, Pedro Castano Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

LEILÃO

J. A. Coutinho, autorizado pela maioria dos possuidores das acções dos incomparaveis dois pianos de cauda, comprados pelo primeiro eximio pianista Gottchalk, para n'elles executar todas as peças de seu vastissimo repertorio, fará leilão dos mesmos

DOMINGO

13 do corrente, ás 11 horas em ponto

AO LARGO DE PALACIO N. 14
Lojas do predio do Illm. Sr. Victorino Menezes.

N. B.—Na mesma occasião, será arrematado o predio n. 40, da rua de S. Martinho, (perto da bica, na Toca) com fundos para o mar, proprio para casa de negocio.

Os Srs. pretendentes poderão examinal-o antes do dia da arrematação.

Segunda-feira 14, ás 10 1/2

IMPORTANTE LEILÃO

A' rua Augusta

NO ARMAZEM QUE SERVIO DE THEATRO

J. A. Coutinho

autorizado por varias casas que vão liquidar certos ramos de seus negocios, e por uma importante familia que se vai retirar desta capital, venderá em leilão, pelo maior lance que obtiver, no dia, hora e lugar acima, as seguintes mercadorias:

MOVEIS

Grande quantidade de moveis di-

versos, para ornamento de salas e alcovas, etc.

MOLHADOS

Um grande e variado sortimento de licôres finos, vinho branco e tinto, cerveja, cigarros e muitos outros artigos.

LOUÇA

Uma grande quantidade de louças finas e grossas de diversas qualidades, feito e gosto.

JOIAS

Uma porção de objectos de prata e ouro para final liquidção de uma casa que não quer mais este ramo de negocio.

ARMARINHO

Uma grande factura de objectos de armarinho, tudo de lei, para final liquidção.

CALÇADO

Diversos lotes de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

PLANTAS

Uma grande quantidade de plantas especiaes, vindas ultimamente de Montevideo, como sejam:—Camelias de raras qualidades, Toniperos variados, Crim do norte, Pinos em grande variedade e muitas outras plantas de subido valor, consideradas como raridade pelos seus principaes apreciadores.

Chama-se a attenção para este importante leilão, que será feito ao

Correr do martello

Commissão de melhoramentos da barra do Rio Grande do Sul

FORNECIMENTO DE ESTACAS

De ordem do Sr. engenheiro chefe, faz-se publico que esta commissão precisa contractar o fornecimento de 12,000 estacas de madeira falquejada de 1ª qualidade, com as seguintes dimensões:

Comprimento	Esquadria
5m,50	0m,20x0m,20
6m,00	0m,22x0m,22
6m,50	0m,22x0m,22
7m,00	0m,25x0m,25
7m,50	0m,25x0m,25

Estas estacas deverão ser falquejadas direitas com faces planas e secção quadrada.

Serão inteiramente sãs, isentas de falhas, fendas ou outros quaesquer defeitos.

Os proponentes mencionarão as especies de madeira que se propõem fornecer e os respectivos preços para cada um dos typos de estacas.

As propostas poderão referir-se a um ou mais typos separadamente, ou a carregamentos compostos de varios typos promiscuamente: neste ultimo caso fica livre ao engenheiro chefe reduzir o numero de estacas de qualquer dos typos até um decimo do fornecimento total, não se fazendo contracto algum para menos de 1.000 estacas.

As propostas serão recebidas até o dia 31 do corrente mez neste escriptorio, ou na secretaria d'agricultura, na côrte.

O fornecimento começará 30 dias depois da assignatura do contracto e ficará concluido até o dia 30 de Junho vindouro.

O recebimento das estacas será feito sobre agua na barra desta provincia, junto á inspeccão da pratica-gem.

O pagamento será feito mediante contas mensaes na primeira quinzena da cada mez.

Os proponentes deverão ter feito ao apresentar suas propostas um deposito de dois contos de réis para garantia da assignatura do contracto. Para garantia do cumprimento deste, a caução será elevada dentro de 15 dias da acceitação da proposta a 10 % ao valor do contracto até o maximo de 10:000\$000.

Os depositos poderão ser feitos no Thesouro Nacional ou na alfandega do Rio Grande, em titulos da divida publica ou em dinheiros em juros.

As propostas serão abertas na directoria de obras publicas na corte e no escriptorio da commissão nesta cidade, no dia 31 do corrente mez, ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da commissão de melhoramentos da barra do Rio Grande do Sul, 2 de Janeiro de 1884. — O secretario, José Carlos de Oliveira.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma boa criada, na rua da Paz, quarta casa passando a Assembléa.

Precisa-se

comprar uma collecção da *Regeneração*, do anno passado; informa-se n'esta typ.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento

GRANDE NOVIDADE

O abaixo assignado, natural de Pethlém, acaba de chegar a esta cidade com um variado sortimento de quadros, rozarios, medalhas, obras religiosas, cruces com photographias dos lugares santos, cruces de madreperola, rozas de Jericó, e etc. Acha-se estabelecido á rua do Principe, em frente a loja do Sr. Ernesto Baiuha; ahi encontrarão tudo á exposiçãõ, e que vende por preços baratissimos.

Previne tambem que n'esta cidade se demora pouco tempo.

Zacharias Paneyot.

CRIADA

Precisa-se de uma que cozinhe, lave e passe roupa a ferro. Paga-se bom aluguel e exige-se caderneta. Se for italiana, não se aceita. Informa-se n'esta typ.

MILHO

Vende-se milho de superior qualidade, em casa de João Maria Cardoso, em frente á alfandega. Preço commodo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

COLLEGIO RAMOS

O director d'este estabelecimento participa aos pais de seus alumnos e ao publico, em geral, que, no intuito de attender a pedidos de fóra da capital e de servir ainda melhor aos interesses de seus alumnos, acaba de fazer junção com o collegio *Duarte*, creando um internato que ficará a cargo do conceituado professor Sr. João Maria Duarte, director d'aquelle collegio, professor de portuguez e secretario do Lyceu de Artes e Officíos.

Ficará igualmente a cargo d'este distincto professor o ensino primario, passando a occupar-se o abaixo assignado unicamente com o secundario.

O collegio continuará a funcionar á rua do Senado n. 49, tendo sido a casa ultimamente de todo reparada: as aulas reabrir-se-hão a 7 do corrente.

Os dous cursos principiarão diariamente ás 9 horas da manhã, encerrando-se o secundario (1ª secção) ao meio dia, e o primario ás 2 horas da tarde; a 2ª secção do curso secundario começará ás 4 horas da tarde e durará pelo tempo necessario ao ensinamento das diversas disciplinas.

Continúa a ensinar-se no curso primario: calligraphia, leitura, doutrina christã, grammatica-portugueza e arithmetica (elementares), noções de historia sagrada, de civilidade e de moral; e no secundario: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria.

As mensalidades continuão a ser:

Pensionista... ..	30\$000
Meio-pensionista	15\$000

Externos:

Curso primario.. ..	5\$000
---------------------	--------

Curso secundario — o convencionado

Desterro, 31 de Dezembro de 1883.

JOSE' RAMOS DA SILVA JUNIOR.



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prielos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typ graphia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Deffluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Figado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dór de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dõres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30